
Revista de Estudios y Experiencias en Educación

REXE

journal homepage: <http://www.rexe.cl/ojournal/index.php/rexe/>

Estado da arte sobre o tema profissionalização do professor

Erika Ramos Januario^a, Jani Alves da Silva Moreira^b y Maria Eunice França Volsi^c

Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Brasil.


Recibido: 03 de abril 2020 - Revisado: 06 de octubre 2020 - Aceptado: 20 de octubre 2020


RESUMO

O texto apresenta um mapeamento das produções científicas sobre a “profissionalização do professor”, no período 1991 a 2019. A pesquisa analisou 135 produções disponíveis no site da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), publicações oriundas do Simpósio Nacional da Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE) e das Reuniões Científicas Nacionais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd). O objetivo foi averiguar o quantitativo, origem e correlações das pesquisas a fim de conhecer esse campo temático. Os resultados apontam que a região sudeste possui um quantitativo ampliado de publicações sobre o tema. Constatou-se lacunas nas produções sobre a profissionalização dos professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Ensino Médio. As categorias predominantes que se relacionam ao tema são o ensino superior, estudos de casos e campo das políticas educacionais.

Palavras-Chave: Estado da arte; profissionalização do professor; políticas educacionais.

*Correspondencia: jasmoreira@uem.br (J. Moreira).

^a  <https://orcid.org/0000-0001-6286-6772> (erikauem@gmail.com).

^b  <https://orcid.org/0000-0002-3008-0887> (jasmoreira@uem.br).

^c  <https://orcid.org/0000-0002-9758-2689> (mefvolsi@uem.br).

State of the art on the subject of teacher professionalization

ABSTRACT

The text presents a mapping of scientific productions on the "professionalization of the teacher", from 1991 to 2019. We analyzed 135 productions available on the site of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES), publications provided by the National Symposium of the National Association of Educational Policy and Administration (ANPAE) and the National Scientific Meetings of the National Association of Post-Graduation and Research in Education (ANPEd). The main objective is to analyze the quantity, the search origins and their correlations, in order to enable and encourage new searches with themes that have not yet been addressed. Results show that the Southeast region corresponds to an increased number of publications related to the theme. There was a lack of productions on Youth and Adult Education (YAE) and Baccalaureate. Of the productions analyzed, the predominant categories are related to the professionalization of teachers and higher education, case studies and educational policies.

Keywords: State of art; professionalization of the teacher; educational Politics.

Estado del arte sobre el tema profesionalización del profesor

RESUMEN

El texto presenta un mapeo de las producciones científicas sobre la "profesionalización del profesor", en el período 1991 a 2019. Fueron analizadas 135 producciones disponibles en el sitio de la Coordinación del Perfeccionamiento de Personal del Nivel Superior (CAPES), publicaciones proporcionadas del Simposio Nacional de la Asociación Nacional de Política y Administración de la Educación (ANPAE) y de las Reuniones Científicas Nacionales de la Asociación Nacional de Post-Graduación y Pesquisa en Educación (ANPEd). El objetivo principal es analizar la cantidad, los orígenes de búsqueda y sus correlaciones, con el fin de posibilitar e incitar nuevas búsquedas con temas que no fueron todavía abordados. Los resultados apuntan que la región Sudeste corresponde a un número ampliado de publicaciones relacionadas al tema. Se constataron faltas de producciones sobre la Educación de los Jóvenes y Adultos (EJA) y Bachillerato. De las producciones analizadas, las categorías predominantes dicen relación con la profesionalización del profesor y la educación superior, estudios de casos y en el campo de las políticas educativas.

Palabras clave: Estado del arte; profesionalización del profesor; políticas educativas.

1. Introdução

O presente texto apresenta um mapeamento sobre o tema “profissionalização dos professores” em produções acadêmicas, sendo estas: teses, dissertações, periódicos e comunicações em anais de dois eventos brasileiros¹ na área da Educação. Trata-se dos resultados de uma pesquisa exploratória e documental, no qual o objetivo foi analisar a quantidade, as origens das pesquisas e suas correlações, a fim de possibilitar e incitar novas pesquisas com assuntos que não foram ainda abordados. Compreende-se que o objeto desta pesquisa, profissionalização dos professores, é de difícil definição por ser um tema altamente problemático e polarizado em várias esferas.

Essa questão baseia-se na lógica de que a temática profissionalização do professor² se evidencia nas produções brasileiras em distintas variáveis, tais como: formação inicial e continuada, identidade profissional, plano de carreira e valorização, condições de trabalho, práticas pedagógicas, entre outras. Todavia, por tratar-se de uma concepção multifacetada, com diversos significados e noções ideológicas, esta análise não mapeou cada variável distinta, mas a noção da profissionalização do professor como um todo, ou seja, o levantamento foi de produções que designem em seu título, resumo ou palavras-chave, apenas com os descritores “profissionalização do professor” ou “profissionalização docente”.

A pesquisa se refere ao Estado da Arte por ser um encaminhamento metodológico que visa mapear e discutir sobre a caracterização das produções acadêmicas, a fim de compreender os aspectos e dimensões que são destacados e privilegiados em distintas “[...] épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários” (Ferreira, 2002, p. 258). Os estudos desenvolvidos na perspectiva do Estado da Arte engendram a sistematização das produções de uma determinada área do conhecimento, nos diferentes aspectos que geram as produções. Para realizar um Estado da Arte sobre a profissionalização do professor no Brasil, por exemplo, não basta apenas estudar os resumos das dissertações e teses, é necessário também investigar as produções em congressos e publicações em periódicos da área (Romanowski e Ens, 2006).

O Estado da Arte diferencia-se de Estado do Conhecimento, metapesquisa, revisão de literatura e revisão sistemática. Estado do Conhecimento refere-se a estudos que abordam apenas um setor de publicações sobre um tema estudado, por exemplo, teses e dissertações, excluindo as demais produções científicas (Romanowski e Ens, 2006). Já na metapesquisa, segundo Mainardes (2018), o pesquisador estará interessado em entender meandros da pesquisa, isto é, a fundamentação teórica, opções metodológicas e etc; na metapesquisa não será realizado mapeamento, comparação de resultados e verificação da contribuição já existente sobre determinada área do conhecimento.

1. Nesta pesquisa, excluíram-se os livros e capítulos de livros “[...] considerando-se que estes expressariam o conhecimento já construído” (Soares e Maciel, 2000, p. 9). Por isso, o foco da análise restringe-se ao Estado da Arte sobre as produções realizadas no campo em construção, considerando-se aqui, o campo acadêmico.

2. Optou-se por utilizar, ao longo desta pesquisa, o termo profissionalização do “professor”, ao invés de “docente”. Pois, ao analisar a Classificação Brasileira de Ocupação (CBO), que tem por objetivos normalizar e reconhecer a existência de determinadas ocupações no mercado de trabalho brasileiro, constata-se que o termo apresentado para designar o profissional que ministra aulas na educação infantil, ensino fundamental e ensino médio e superior é o “professor” (Brasil, 2010). Em uma busca realizada no dia 30 de maio de 2019, no Catálogo Brasileiro de Ocupações, encontraram-se registradas 05 ocupações com o termo “Docente” e 269 com o termo “Professor”, o que comprova que temos mais registros de ocupações na categoria de “Professor”. Recuperado de <http://www.mtecbo.gov.br/cbo-site/pages/pesquisas/BuscaPorTitulo.jsf>.

Estado da Arte também se distingue de Revisão de literatura que se refere a uma análise “[...] das produções sobre um tema específico, como uma etapa de ensino de um projeto de pesquisa. Tem por objetivo identificar o que tem sido pesquisado, sistematizar as principais conclusões, identificar as lacunas existentes” (Mainardes, 2018, p. 3). Já na revisão sistemática da literatura deve-se ir além, com o objetivo de desenvolver um novo conhecimento, com base nos levantamentos dos elementos encontrados nas literaturas analisadas (Brizola e Fantin, 2016). Justifica-se a importância de realizar um Estado da Arte sobre o tema, a fim de examinar o conhecimento já elaborado e aportar os enfoques, os temas mais pesquisados e as lacunas existentes (Romanowski e Ens, 2006).

Considera-se pertinente que o Estado da Arte sobre a profissionalização do professor contribua para a constituição do campo das políticas educacionais, em razão de permitir identificar os aportes significativos da construção já realizada não somente nos estudos teóricos, mas também nas pesquisas científicas sobre a prática do tema (Romanowski e Ens, 2006). Consequentemente, esses estudos são necessários para o processo de evolução da ciência, pois possibilitarão ordenar periodicamente o conjunto de informações e resultados já obtidos, com a integração de diferentes perspectivas e contradições (Soares e Maciel, 2000).

Ao entender que é irrefutável a importância da realização de pesquisas sobre o Estado da Arte, o presente texto mapeará e discutirá acerca das produções científicas no campo da temática profissionalização do professor. Para isso, o percurso realizado, inicialmente, consistiu-se em definir os documentos utilizados, pois considera-se a necessidade de que “[...] convém escolher o universo de documentos susceptíveis de fornecer informações sobre o problema levantado” (Bardin, 1977, p. 96), sendo estes: no primeiro momento, teses e dissertações produzidas no Brasil e contidas no Banco de Teses e Dissertações, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Posteriormente, buscou-se analisar os periódicos presentes na página eletrônica da CAPES, em virtude de ser uma biblioteca virtual que disponibiliza o mais amplo arsenal de títulos em pesquisas científicas. Por fim, os textos presentes em anais de eventos, sendo os Anais produzidos em eventos de duas associações importantes no campo político educacional, isto é, a Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE) e a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd).

No levantamento dos documentos, busca-se standardizá-los e classificá-los, para melhor exploração do material. Realizou-se análise dos resumos dos documentos encontrados, o que possibilitou uma ordenação dos mesmos, ligando os diferentes elos e criando as categorias com base nos temas anunciados e objetivos explicitados pelas pesquisas. Assim, ressalta-se a importância das leituras dos resumos em uma pesquisa denominada Estado da Arte, pois estes podem contar a história da pesquisa (Ferreira, 2002). As produções científicas foram separadas e mapeadas em: 1) teses e dissertações; 2) periódicos; e 3) anais de eventos. Desse modo, objetiva-se responder quais dimensões e aspectos são privilegiados, em épocas e lugares e ainda, quais as lacunas existem ou silenciadas. As lacunas aqui são apresentadas como conteúdos e temas presentes nas pesquisas do campo educacional, os quais não foram abordados em sua totalidade, ou seja, é à ausência de pesquisas sobre determinado assunto.

2. A profissionalização do professor em teses e dissertações na área da educação

Para o mapeamento de teses e dissertações que abordam o tema profissionalização dos professores, na produção acadêmica brasileira, no período de 1991 a 2018³, realizou-se primeiramente um levantamento e sondagem das produções de pós-graduação *stricto sensu* em Educação, que abordam o tema e constam na página eletrônica de Banco e Teses e Dissertações da CAPES e do BDTB.

Nas ferramentas de pesquisa, inicialmente, utilizou-se como descritores: (1) “profissionalização docente” e em seguida (2) “profissionalização do professor”, sendo selecionado como área do conhecimento o campo que se refere à Educação. Mediante a busca, os seguintes dados foram alcançados:

Tabela 1

Teses e dissertações presentes no Banco de Teses e Dissertações da CAPES e BDTD (1991-2018).

Descritor	Total de pesquisas	Recorte Temporal	Total de (D)*	Total de (T)*	Banco de dados
Profissionalização docente (1)	445	1996 - 2018	321	124	(CAPES)
Profissionalização do professor (2)	18	2013 - 2018	12	5	(CAPES)
Profissionalização docente (1)	196	2001 - 2018	133	63	(BDTD)
Profissionalização do professor (2)	47	1991-2018	26	21	(BDTD)

* D = dissertações e T= teses

Fonte: Elaborado pelas autoras, a partir do levantamento feito no Portal Capes e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (2019).

Constatou-se que, neste primeiro momento, foi possível examinar a existência de um total de 706 pesquisas, que em seguida foram analisadas a fim de mapear e identificar quantas destas apresentavam no título e/ou palavras-chaves⁴, os descritores (1) ou (2) (Tabela 02). Esta análise permitiu compreender que determinadas pesquisas não obtinham como cerne a profissionalização do professor, mas outros objetos que não estavam relacionados ao recorte da temática profissionalização do professor, o que corrobora a importância de apresentar a temática como sendo uma das palavras-chave.

Na tabela 2, demonstra-se o total das teses e dissertações em Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* presentes no Banco de Teses e Dissertações da CAPES e da BDTD, em que aparecem os descritores (1) e/ou (2) nos títulos ou palavras-chave.

3. O recorte temporal foi de 1991 até 2018, pois na atual data de 14 de janeiro de 2019, encontram-se no BDTD, produções com publicações a partir de 1991, sendo assim a data inicial do recorte. No Banco de Dissertações e Teses da CAPES, as pesquisas iniciam com publicações, a partir de 1996, estando, portanto, inseridas no recorte da pesquisa.

4. Por se tratar de um grande volume de pesquisas, concluiu-se que nesse primeiro momento seria necessário analisar apenas as palavras-chaves e título, deixando para posterioridade a averiguação da temática e seus termos nos resumos.

Tabela 2*Palavras-chave ou títulos com os descritores (1) e (2).*

Descritor	Total de pesquisas	Recorte Temporal	Total de (D)*	Total de (T)*	Banco de dados
Profissionalização docente (1)	43	1996 - 2018	29	14	(CAPES)
Profissionalização do professor (2)	10	2013 - 2018	7	3	(CAPES)
Profissionalização docente (1)	35	2001 - 2018	25	10	(BDTD)
Profissionalização do professor (2)	14	1991 - 2018	8	6	(BDTD)
TOTAL: 102 pesquisas					

* D = dissertações e T= teses.

Fonte: Elaborado pelas autoras, a partir do levantamento feito no Banco de dados de dissertações e teses da CAPES e BDTD (2019).

Na primeira organização das produções científicas, verificou-se o predomínio das pesquisas de mestrado, uma vez que foram encontradas 69 dissertações, e poucas pesquisas desenvolvidas em nível de doutorado, isto é, 33 teses. Com a análise dos resumos dessas 102 teses e dissertações, observou-se que 16 delas se repetiam no Banco de dados da CAPES e no BDTD. Assim, após aglutinação dessas, obteve-se um total de 86 teses e dissertações.

No tratamento das mesmas, buscou-se criar uma planilha com as seguintes colunas: 1) Título da pesquisa; 2) nome do autor; 3) instituição; 4) ano de publicação; 5) tipo de produção (tese ou dissertação); e 6) bancos de dados (CAPES ou BDTD). Após a averiguação e análise dessa planilha, percebeu-se um crescimento considerável das pesquisas na pós-graduação em Educação sobre a temática, a partir de 2004, como pode ser observado na Figura 1:

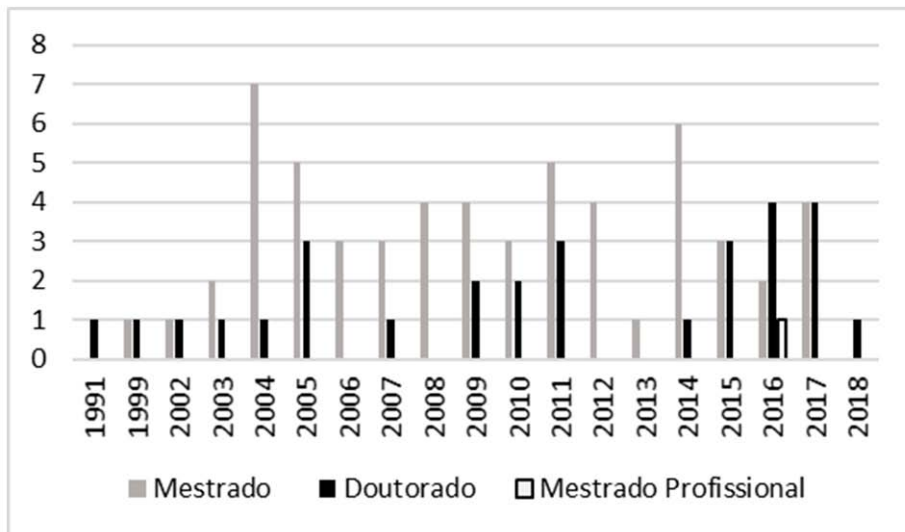


Figura 1. Teses e dissertações sobre a profissionalização do professor nas áreas de mestrado e doutorado.

Fonte: Elaborado pelas autoras, a partir do levantamento feito do Portal [Capes](#) e [BDTD](#) (2019).

Observou-se que a maior concentração de pesquisas nos seguintes anos: 2004 com 8 pesquisas (7 dissertações e 1 tese); 2005 e 2011, 8 pesquisas cada (5 dissertações e 3 teses); 2017 também com 8 pesquisas (4 dissertações e 4 teses). Os anos de 2014 e 2016 com 7 pesquisas; 2015 e 2009, com 6 pesquisas cada; 2010 com 5 pesquisas; 2007, 2008, 2012, cada um com 4 pesquisas; 2003 e 2006, com 3; 1999 e 2002 com 2 pesquisas; 1991 e 2013 com o menor número 1 pesquisa cada ano. Os anos que resultaram em maior número de dissertações foram: 2004 (com 7 pesquisas); 2014 (com 6 pesquisas); 2005 e 2011 (com 5 pesquisas cada ano). Já as teses foram publicadas em 2016 e 2017, com 4 pesquisas cada ano.

Também constatou-se nas análises das teses e dissertações, constatou-se que a região Sudeste tem o maior número de produções, 42%, seguida da região Nordeste com 29%; já a região Centro-Oeste soma 19% das produções e a região Sul com 9%; por fim a região Norte com 1% de trabalhos na área. Uma conjectura para a região Sudeste apresentar elevada quantidade de produções acadêmicas relacionadas à profissionalização do professor é que, segundo dados da Capes (2017), esta região abrange o maior número de programas de pós-graduação em Educação (PPGE), de modo que em 2017, havia 69 PPGE, representando 40,6%. A região Nordeste, por seu turno, apresenta 32 PPGE (18,8%); a região Sul 42 PPGE (24,7%); a região Centro-Oeste possui 16 PPGE (9,4%); a região Norte conta com 11 PPGE (6,4%). A discrepância entre a quantidade de PPGE da região Sudeste (69) e da região Norte (11) é elevada, justificando-se como hipótese para a região Sudeste publicar mais teses e dissertações sobre o tema profissionalização do professor, do que a região Norte.

Após análise dos resumos das 86 pesquisas (100%), foi possível elencá-las por meio de categorias, a fim de visualizar e ordenar a produção nessa área. Segundo Bardin (1977, p. 118), “Classificar elementos em categorias, impõe a investigação do que cada um deles tem em comum com outros. O que vai permitir seu agrupamento é a parte comum existente entre eles”. A categorização ordenou-se com base no “procedimento por milha”, ou seja, quando o “sistema de categorias não é fornecido, antes resultando da classificação analógica e progressiva dos elementos. O título conceptual de cada categoria, somente é definido no final da operação” (Bardin, 1977, p. 119).

Na tabela 3 foram classificadas as categorias e conteúdos com base no levantamento dos resumos das 86 dissertações e teses e também dos periódicos e anais de eventos, ou seja, na tabela a seguir, será apresentado as categorias e conteúdo de todos corpus analisado neste artigo.

Tabela 3

Categorias e conteúdo das teses e dissertações sobre o tema profissionalização dos professores.

Categorias	Conteúdo
(1) Profissionalização dos professores e o Ensino Superior	Estudos sobre a trajetória profissional dos professores do ensino superior; a prática pedagógica dos professores egressos dos cursos no ensino superior; limites e as possibilidades dos programas especiais de formação pedagógica no ensino superior; políticas para a educação superior e sua implicação na profissionalização do professor; PIBID e a contribuição para a profissionalização; estágio curricular e a profissionalização; PARFOR oferta de educação superior.
(2) Profissionalização dos professores e a formação continuada	Organização, proposta e estrutura da formação continuada dos professores de diversas regiões do país, verificando se essas apresentam consequências para a profissionalização do professor; representação social dos professores que realizam a formação continuada; PNAIC e a precarização da profissionalização.

(3) História da profissionalização dos professores	Contribuição dos professores na história da profissionalização; Análise de políticas, legislações de determinadas regiões e seus resultados na história da profissionalização.
(4) Profissionalização dos professores e a formação inicial	Análise sobre a profissionalização dos professores e sua formação inicial; saberes construídos; investigação do processo de desenvolvimento da profissionalização do professor que atua nos anos iniciais; profissionalização do professor da educação infantil.
(5) Profissionalização dos professores e sindicatos	Representatividade sindical na profissionalização do professor; sindicato como espaço de construção do profissional professor.
(6) Profissionalização dos professores e a educação de Jovens e Adultos (EJA)	Profissionalização do professor que trabalha com os alunos Jovens e Adultos.
(7) Estudos de casos	Estudo de caso dos professores de diversas regiões do país; entrevistas, questionários investigando a profissionalização de professores; Estudo de caso da política de promoção por mérito do Estado de São Paulo; estudo de caso nas escolas; estudo de caso com professores da Rede privada; exame de vivências dos professores; estudo de caso em uma perspectiva histórica, por privilegiar dados que remontam o histórico do curso Mu-TO; profissionalização do professor egresso.
(8) Identidade profissional	Identidade profissional dos professores das diversas áreas; identidade vista como referência para a profissionalização do professor; consciência da sua identidade como profissional; condições, materiais e imateriais, em que se desenvolve o trabalho docente, buscando contribuir para a compreensão do processo de constituição da profissionalidade do professor e da identidade profissional; identidade no contexto de uma tardia profissionalização do professor; identidade profissional do professor durante o processo de reestruturação capitalista da produção e normatização do padrão flexível de acumulação.
(9) Profissionalização dos professores e concursos públicos	Análise do modo como os concursos públicos são realizados, justificando que aspectos políticos destes interferem diretamente no próprio processo de profissionalização do professor.
(10) Profissionalização do professor e a Educação ambiental e Educação do campo	Estudo da profissionalização dos professores da educação ambiental; os sentidos da formação docente na profissionalização de professores do campo.
(11) Profissionalização do professor e políticas educacionais	Estudo sobre as dificuldades, limites, potencialidades e adequação da legislação pertinente à profissionalização do professor de diversas áreas do conhecimento; impactos das leis delineadas no Brasil sobre a formação e profissionalização dos professores; profissionalização do professor como campo de política presente nos documentos oficiais; políticas para a profissionalização do professor na América Latina; Políticas educacionais da profissionalização do professor do EAD.
(12) Estado do conhecimento	Análise das produções acadêmicas brasileiras sobre mal-estar e bem-estar do professor e sua relação com a profissionalização; Estudo da literatura sobre a formação docente, com ênfase na profissionalização do professor do Estado do Pará; a temática da profissionalidade dos professores nos artigos publicados nas cinco revistas de educação mais consultadas, segundo a SciELO, durante os anos de 2006 a 2014; análise dos artigos selecionados no Portal de Periódicos da Capes a partir da palavra-chave profissionalização docente, os documentos finais da ANFOPE, nos últimos dez anos e textos/livros citados nas referências bibliográficas dos artigos da CAPES.

(13) Profissionalização docente e o Ensino médio	Caracteriza as condições de trabalho e a satisfação profissional: dimensão do profissionalismo do professor do ensino médio.
(14) Estudo comparativo	Estudo comparativo da profissionalização do professor no Brasil com demais países.
(15) Profissionalização do professor e análise de discurso	Análise do discurso sobre profissionalização dos professores presente na revista <i>Veja</i> ; análise de discurso do currículo.
(16) Profissionalização do professor e reformas educacionais	Profissionalização do professor na reforma do aparelho do Estado no governo FHC; Profissionalização como estratégia reformista; A questão dos ciclos de aprendizagens na Reforma educacional e a profissionalização do professor nesse contexto.
(17) A avaliação no processo de Profissionalização do professor	Como as avaliações em larga escala interferem na profissionalização do professor.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Considera-se que o conteúdo é um fator relevante para categorização no Estado da Arte da temática profissionalização de professores, “[...] pois é ele que refina o tema e aponta maior rigorosidade ao trabalho” (Raimundo e Fagundes, 2018, p. 19). Esse mapeamento permitiu situar, no âmbito das produções científicas, os subtemas já desenvolvidos sobre a profissionalização do professor.

Dessa maneira, verificou-se que, nas dissertações e teses, são vários os enfoques possíveis no âmbito do tema profissionalização do professor. As pesquisas predominantes abordam as categorias presentes nas seguintes discussões: a categoria (1) ensino superior, com 20 pesquisas; (7) estudos de caso, com 13 pesquisas; (3) História da profissionalização dos professores, 11 pesquisas; nas categorias (11) políticas educacionais e (8) identidade profissional, verificaram-se 8 pesquisas cada; na categoria (2) formação continuada observaram-se 7 produções; nas categorias (4) formação inicial e (12) estado do conhecimento, cada uma teve 5 pesquisas; na categoria (10) educação ambiental e/ou campo, 3 produções; nas categorias (5) sindicatos e (9) profissionalização dos professores e concurso público, 2 pesquisas cada; e, finalmente, nas categorias (6) educação de jovens e adultos, (13) ensino médio, (14) estudo comparativo e (15) análise de discurso, 1 produção para cada categoria. Por fim, constatou-se que não foram encontrados, nas teses e dissertações, temas específicos sobre (16) reformas educacionais e (17) avaliações em larga escala. Uma conjectura passível de justificar a ausência de pesquisas nesses temas específicos relaciona-se ao fato que os temas reformas educacionais e avaliações em larga escala podem estar embutidos nas outras categorias elencadas, não sendo realizada uma pesquisa, ainda, apenas para esses temas.

Com base na visão geral do mapeamento sobre a profissionalização do professor em dissertações e teses, constatou-se que essas obtiveram pujanças a partir de 2004. Uma hipótese levantada, é que o acréscimo ocorreu devido ao fato que às páginas eletrônicas do Banco de Teses e Dissertações da CAPES e o BDTB são plataformas novas; a primeira iniciou em 1987, porém os arquivos digitais tornaram-se obrigatórios no ano de 2006 (Brasil, 2006) e a segunda em 2002. Portanto, nesta pesquisa, não foi possível analisar as teses e dissertações anteriores.

Os dados coletados nas teses e dissertações indicaram também as lacunas existentes sobre o tema proposto. Não foram encontradas pesquisas sobre a profissionalização do professor que abordam o contexto das reformas educacionais em períodos específicos dos governos brasileiros, como por exemplo, a profissionalização do professor nas reformas educacionais

do governo de Fernando Henrique Cardoso (1995-2002), e demais governos. Também não foram localizadas teses e dissertações específicas sobre gênero e profissionalização do professor, o que denota a importância de desenvolver pesquisas sobre esse subtema.

Por fim, observou-se a importância do mapeamento de teses e dissertações sobre o tema proposto e que existem lacunas no que tange ao aprofundamento e desenvolvimento de subtemas que não apareceram. Em seguida, será apresentado o que os periódicos dizem sobre a profissionalização do professor.

3. Os resultados dos mapeamentos das produções em periódicos

Para realizar o Estado da Arte sobre o tema profissionalização do professor em periódicos, analisaram-se as produções fornecidas pelo Portal da CAPES. O objetivo deste Portal é fortalecer a pós-graduação no Brasil, por meio da criação de biblioteca virtual de Instituições de Ensino Superior (IES) (CAPES, 2019). O portal de periódicos foi oficialmente lançado em 11 de novembro de 2000 e, atualmente, oferece acesso a textos completos de mais de 45 mil periódicos em todas as áreas do conhecimento, com acesso disponível a professores, pesquisadores, alunos e funcionários das IES e de pesquisa em todo país (CAPES, 2019).

É indiscutível a importância que esse portal possui para a divulgação e o acesso às produções científicas existentes no país. Assim, escolheu-se o portal da CAPES como fonte para realizar o levantamento de dados e mapeamentos dos artigos, no que tange ao objeto desta pesquisa. Inicialmente, ao consultar o portal⁵ e registrar os descritores (1) “profissionalização docente” e (2) “profissionalização do professor” e, também refinar o idioma para português, apareceram os seguintes dados:

Tabela 4

Mapeamento das produções no portal de periódicos da CAPES com os descritores (1) e (2).

Descritor	Total de pesquisas	Recorte Temporal
Profissionalização docente (1)	104	1999-2018
Profissionalização do professor (2)	7	1999-2015

Fonte: Elaborado pelas autoras, a partir do levantamento no Portal de periódicos da Capes (2019).

Notou-se que o recorte temporal iniciava a partir de 1999, um ano anterior ao lançamento oficial do portal. Ao ler os resumos dos periódicos, verificou-se que diversos não se referiam ao campo educacional ou especificamente à profissionalização do professor, sendo esses descartados. Foram excluídos também os artigos de autores estrangeiros e de comentários e críticas, devido ao fato destes não serem provenientes do Brasil.

Dessa maneira, para uma nova coleta e categorização, com base na análise dos resumos, organizou-se uma planilha que demandou os seguintes pontos: 1) título; 2) autoria; 3) ano de publicação; 4) instituição em que o autor trabalha/estuda; e 5) categorização que o trabalho se enquadra, conforme a tabela 3. Após a organização dessa planilha, tornou-se possível mapear apenas os artigos dos periódicos que obtinham como cerne a profissionalização do professor. No que tange aos descritores (1) e (2) foram obtidos novos dados:

5. A consulta ao portal foi realizada no dia 28 de maio de 2019. Recuperado de <https://www.periodicos.capes.gov.br/>.

Tabela 5

Mapeamento dos artigos no portal de periódicos da CAPES, com os descritores (1) e (2), com base na análise dos resumos.

Descritor	Total de pesquisas	Recorte Temporal
Profissionalização docente (1)	26	1999 - 2018
Profissionalização do professor (2)	0	-

Fonte: Elaborado pelas autoras, a partir do levantamento no Portal de periódicos da Capes (2019b).

Com base na análise dos resumos dos 26 artigos, foi possível organizá-los, a partir das categorias apresentadas na tabela 3. Verificou-se que os artigos dividem-se nos seguintes eixos: nas categorias (1) ensino superior, (11) profissionalização do professor e políticas educacionais, encontraram-se 5 artigos, respectivamente; as categorias (3) história da profissionalização do professor, (8) identidade profissional, (16) profissionalização do professor e reformas educacionais, cada uma com 3 artigos; na categoria (7) estudos de casos verificaram-se 2 artigos; e nas categorias (2) profissionalização do professor e formação continuada, (4) profissionalização do professor e formação inicial, (12) estado do conhecimento, (14) estudo comparativo e (17) avaliação no processo de profissionalização do professor, foi verificado 1 artigo para cada categoria.

Nota-se que os maiores números de categorias identificadas estão presentes nos seguintes eixos (1) ensino superior e (11) políticas educacionais. As lacunas existentes são sobre: (5) Profissionalização dos professores e sindicatos; (6) Profissionalização dos professores e a educação de Jovens e Adultos (EJA); (9) Profissionalização dos professores e concurso públicos; (10) Profissionalização do professor e a Educação ambiental do/e campo; (13) Profissionalização docente e o Ensino médio; e (15) profissionalização do professor e análise de discurso. Na pesquisa realizada no portal de periódicos da CAPES, não foram encontrados artigos sobre as categorias listadas acima. O motivo dessas lacunas apresentou-se como uma questão pertinente a ser desenvolvida em investigações posteriores.

Com o intuito de evidenciar as fontes que denotam a profissionalização do professor, na tabela 6, apresentam-se os nomes das revistas em ordem alfabética, as instituições que estão vinculadas, a avaliação do “Qualis Periódicos” conforme a plataforma Sucupira e a quantidade de publicações sobre o tema proposto. Importante enfatizar que o Qualis Periódicos é um sistema de Coleta de dados utilizado para classificar a produção científica de pós-graduação (CAPES, 2019a). A classificação dos periódicos é realizada pelas áreas de avaliação e passa por processo anual de atualização, sendo estes enquadrados em estratos indicativos de qualidade: A1 o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C, com peso zero (CAPES, 2019b).

Assim, para fazer o mapeamento dos Qualis⁶ das revistas que publicaram sobre a profissionalização do professor, foi selecionada a classificação apenas na área de avaliação em Educação, nas classificações do quadriênio de 2013-2016. Desse modo, foram obtidos os seguintes resultados:

6. A consulta ao portal foi realizada no dia 28 de maio de 2019. Recuperado de <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>.

Tabela 6

Periódicos no portal da CAPES que publicaram artigos sobre a profissionalização do professor e os Qualis.

Periódicos	Instituição	Cidade/ estado/ país	Qualis	Quantidade
Cadernos CIMEAC	UFTM	Uberaba/MG/BR	B2	1
Educação & Sociedade	UNICAMP	Campinas/SP/BR	A1	2
Educação em Revista	UFMG	Belo Horizonte/MG/BR	A1	1
Educar em Revista	UFPR	Curitiba/PR/BR	A1	2
Expressão Católica	UNICATÓLICA	Quixadá/ CE/BR	C	1
Geografães	UFES	Vitória/ES/BR	B1	1
Geosaberes: Revista de Estudos Geoeducacionais	UFC	Fortaleza/CE/BR	C	1
Historia de la educación	USAL	Salamanca/ Espanha	B1	1
HOLOS	IFRN	Natal/RN/BR	B2	1
Periferia	UERJ	Rio de Janeiro/RJ/BR	B4	1
Reflexão & Ação	UNISC	Santa Cruz do Sul/ RS/ BR	B1	1
Revista EDaPECI	UFS/UFAL	São Cristóvão/SE/BR	B4	1
Revista Educação em Questão	UFRN	Natal/ RN/BR	A2	1
Revista Histedbr	UNICAMP	Campinas/SP/BR	B1	1
Revista Iberoamericana de Educación	CAEU	Madrid (Espanha)	A2	1
Revista Interacções	UCDB	Campo Grande/MS/BR	B1	1
Revista Lusófona de Educação	ULHT	Lisboa/ PT	A1	2
Revista Observatório	UFT	Palmas/TO/BR	C	1
Revista Portuguesa de Educação	UMinho	Braga/PT	A1	2
Revista Thema	IFSul	Pelotas/RS/BR	B4	2
Temas em educação e Saúde	UNESP	Araraquara/SP/BR	B4	1

Fonte: Elaborado pelas autoras, a partir do levantamento no [CAPES \(2019b\)](#).

Os periódicos com a maior quantidade de artigos publicados a respeito do tema profissionalização do professor foram as revistas Educação & Sociedade, Educar em Revista, Revista Lusófona de Educação, Revista Portuguesa de Educação e Revista Thema, todos com 2 artigos. Os demais periódicos apresentam apenas 1 publicação de artigo sobre o tema. Com relação ao Qualis, observou-se as seguintes maiores classificações dos periódicos: A1 (5 periódicos), A2 (2 periódicos), B1 (5 periódicos), B2 (2 periódicos), B4 (4 periódicos) e C (3 periódicos). Não foram encontradas publicações com o tema profissionalização do professor em periódicos Qualis B3 e B5.

Dentre os 26 artigos que abordam o tema profissionalização do professor, observou-se que os autores são professores universitários, docentes de programas de pós-graduação (PPG) e egressos de PPG, doutorandos e mestrands. Ao realizar um levantamento sobre a distribuição geográfica oriunda das universidades dos autores, quando publicaram os artigos, constatou-se que a região Sudeste apresenta o maior número de autores (35%) que publicaram artigos nos periódicos da CAPES, abordando o tema profissionalização do professor. Subsequente encontra-se a região Nordeste (23%), e as regiões Sul (15%), Norte (8%) e Centro-Oeste (8%). Como elucidado anteriormente, a região Sudeste apresenta maior quantidade de PPGE, dessa maneira, uma conjectura formulada é que, proporcionalmente, essa região obtém mais docentes e discentes que publiquem em periódicos. É relevante observar que, nos artigos para periódicos, obteve-se uma nova categoria, ou seja, a de autores brasileiros que publicaram em periódicos estrangeiros, sendo estes um total de 11%.

Além da distribuição geográfica dos autores, investigou-se a frequência de produção anual, com a intenção de verificar em quais anos obteve-se o maior número de publicações. Assim, no ano de 1991, constatou-se a publicação de apenas 1 artigo, ao passo que nos anos de 2003 e 2004, apresentaram-se 2 artigos. Nos anos de 2005, 2006 e 2009 não foram encontradas publicações no portal da CAPES e nos anos de 2007, 2008, 2010, 2011 e 2012, apenas 1 artigo para cada ano. A partir do ano de 2013, verificou-se 2 publicações e 2014 com 3, obtendo um crescimento na frequência de publicações, obtendo-se uma queda no ano de 2015. O pico máximo de quantidade de publicações somou 6 artigos, em 2017, o que representa 3,8% de todo o apanhado. Nos anos de 2016 e 2018 apenas 2 publicações, respectivamente.

Em síntese, com base nas análises dos artigos no portal de periódicos da CAPES, concluiu-se que existem lacunas de subtemas ainda não pesquisados e publicados, sendo pertinentes maiores aprofundamentos e relevâncias dos pesquisadores. Já no que diz respeito aos conhecimentos elaborados, averiguou-se que os subtemas sobre profissionalização do professor e ensino superior, bem como profissionalização do professor e políticas educacionais são os que têm maiores números de produções. Um aspecto interessante identificado nos mapeamentos dos periódicos foi a verificação do Qualis, que possibilitou a percepção de que o tema desta pesquisa é abordado em revista com Qualis que perpassa de A1 até C, o que denota que todas as revistas identificadas possuem interesse na publicação do tema.

Quanto à ponderação dos artigos, notou-se que, igualmente às pesquisas de teses e dissertações, há maior predominância de publicações de autores das universidades da região Sudeste e isso ocorre devido à concentração de 40,6% dos PPGE nessa região (CAPES, 2017). É interessante pontuar que os primeiros PPGE foram criados na década de 1960, em Instituições de Ensino Superior (IES), na região Sudeste, nomeadamente, no Estado de São Paulo e Rio de Janeiro (Wassem, Pereira e Balzan, 2015). Nos anos posteriores, as expansões dos PPGE prevaleceram em IES mais consolidadas, ou em processo de consolidação “[...] as quais se encontravam em regiões economicamente mais desenvolvidas, sobretudo, na região sudeste” (Wassem et al., 2015, p. 217), justificando a multiplicidade de PPGE estabelecidos no Sudeste, nos dias atuais.

Por fim, constatou-se maior frequência de publicações no ano de 2017. Assim, compreende-se que os estudos com o tema profissionalização do professor e seus subtemas são campos novos de estudos. Contudo, inicia-se um novo questionamento: ao compreender a existência de lacunas, no que tange à profissionalização do professor, no campo das pesquisas em dissertações, teses e artigos de periódicos, o que dizem os anais de congressos e eventos, nos quais esse tema já se perpez? Para responder esse questionamento, em seguida, o escopo do Estado da Arte apresenta o panorama sobre o tema profissionalização do professor nos anais da ANPAE e ANPED.

4. O que dizem os anais dos eventos?

Esta seção visa a analisar os anais de eventos, a fim de compreender o que eles revelam sobre o tema proposto. Serão examinados os anais da ANPAE e ANPED, devido ao fato de serem associações científicas fundamentais na expansão e constituição do campo da política educacional (Stremel, 2016).

A ANPAE, primeira associação analisada, foi criada em 1961, por um grupo de professores de administração escolar e educação comparada, que objetivaram lutar pelo direito à educação de qualidade para todos e à participação na criação de políticas educacionais (Stremel, 2016). As atividades que essa associação organiza são: Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação, realizado a cada dois anos, congressos internacionais, com o primeiro realizado em 1979, e seminários regionais que objetivam discutir políticas para a educação na região, compreendendo as ações governamentais locais (Stremel, 2016).

Os resultados desses eventos são publicados em anais e suas pesquisas podem tornar-se publicações na Revista Brasileira de Política e Administração da Educação (RBPAAE). Como o interesse desta seção é analisar publicações de anais nacionais, buscou-se mapear a profissionalização do professor nos anais dos simpósios. Descartaram-se os congressos internacionais, devido ao fato de as pesquisas não serem todas de autores brasileiros, e os seminários regionais pelo amplo e extenso volume de anais.

No que concerne aos simpósios, ao todo foram 25 Simpósios. O primeiro foi realizado em 1961, na cidade de São Paulo, com o tema “Condições para o estudo e diretrizes para o ensino da administração escolar: conceitos e terminologia”. Em 2019, ocorreu o último simpósio, com o tema central “Estado, Políticas e gestão da educação: resistência ativa para uma agenda democrática com justiça social”. Com 58 anos de simpósios e associação, é importante ressaltar que somente a partir de 2007 os anais dos seminários tornaram-se disponíveis na página eletrônica⁷ da associação. Assim, o recorte temporal do Estado da Arte, sobre a profissionalização do professor, nos anais da ANPAE, inicia-se no período de 2007 e termina em 2019.

A busca foi realizada pelos descritores (1) “profissionalização docente” e (2) “profissionalização do professor”, de maneira que se efetuou a leitura dos títulos, resumos e palavras-chave dos trabalhos completos e pôsteres. Após o mapeamento, encontraram-se 7 trabalhos completos e 1 pôster que tratam especificamente sobre o tema proposto; estes trabalhos dividem-se nos seguintes anos: 1 trabalho completo e 1 pôster em 2009; 3 trabalhos completos em 2011; 2 trabalhos completos em 2017; 1 trabalho completo em 2019. Nos demais anos do recorte temporal, não foram encontrados trabalhos completos nem pôsteres sobre o tema.

Ao separá-los em categorias, tendo como base na tabela 3, os seguintes dados foram constatados: 1 pôster e 1 trabalho completo tratam, respectivamente, sobre a categoria (1) Profissionalização dos professores e o Ensino Superior; 1 trabalho completo elucida um (7) Estudo de caso; 1 trabalho completo discorre sobre a (11) Profissionalização do professor e políticas educacionais; 2 trabalhos completos apresentaram (17) A avaliação no processo de Profissionalização do professor; 1 trabalho completo teve como foco a (2) Profissionalização dos professores e a formação continuada; 1 trabalho completo, conforme a leitura do resumo, apontou como cerne dois assuntos centrais, isto é, a (16) Profissionalização do professor e reformas educacionais, concomitante com a (11) Profissionalização do professor e políticas educacionais. Uma suposição para um trabalho atender a dois assuntos como escopo é a probabilidade de as reformas educacionais e políticas educacionais estarem interligadas, sendo pertinente que o pesquisador use os dois temas como objeto principal da pesquisa.

7. Recuperado de <https://anpae.org.br/website/>.

Por fim, no que tange à ANPAE, foram verificados os seguintes dados a respeito das regiões geográficas, das quais provêm os trabalhos e pôsteres: 38% dos trabalhos/autores encontram-se no Sul; 26% na região Sudeste; 12% na região Norte; 12% no Nordeste; 12% oriundas de outros países. Não foram encontradas pesquisas provenientes do Centro-Oeste. Dessa maneira, conclui-se que na ANPAE, mesmo sendo uma associação importante no campo das políticas educacionais, as pesquisas publicadas nos anais dos eventos apresentam poucos trabalhos com o tema profissionalização dos professores. Uma hipótese que pode explicar a escassa abordagem do tema é o fato de a profissionalização englobar outros campos, como formação, valorização, salários, entre outros e estar presente nos anais que abordam essas temáticas citadas. É necessário lembrar que, em algumas edições, o Simpósio da ANPAE dividiu as apresentações por Eixos de Discussão e em outras, por Grupos de Trabalho (GT).

Outra associação nacional relevante no campo educacional é a ANPEd. Criada em 1976, essa associação realiza reuniões científicas nacionais e regionais, em anos intercalados, e seu objetivo está descrito em seu Estatuto no “Art. 37 – [...] socialização das pesquisas e estudos realizados na área de educação e afins, bem como propiciar intercâmbios e debates sobre temáticas de interesse da Associação” (ANPEd, 2012, p. 10). Essa associação obtém a Revista Brasileira de Educação (RBE) em sua responsabilidade, no qual apresenta publicações em fluxo contínuo no ambiente acadêmico desde 1995, com divulgação de artigos inéditos e dossiês que discutem temas associados à educação (ANPEd, 2019a).

A ANPEd é composta por 23 Grupos de Trabalhos (GTs), os quais são importantes instâncias de aglutinação e socialização de conhecimentos produzidos por pesquisadores no campo educacional. Os GTs são divididos pelas seguintes temáticas e nomenclaturas: GT02- História da Educação; GT03 - Movimentos sociais, sujeitos e processos educativos; GT04 - Didática; GT 05 - Estado e Política Educacional; GT06 - Educação Popular; GT07- Educação de Crianças de 0 a 6 anos; GT08 - Formação de Professores; GT09 - Trabalho e educação; GT10 - Alfabetização, Leitura e Escrita; GT11- Política da Educação Superior; GT12 – Currículo; GT13 - Educação Fundamental; GT12- Sociologia da Educação; GT15 - Educação Especial; GT16 - Educação e Comunicação; GT17 - Filosofia da Educação; GT18 - Educação de Pessoas Jovens e Adultas; GT19 - Educação Matemática; GT20 - Psicologia da Educação; GT21 - Educação e Relações Étnico-Raciais; GT22 - Educação Ambiental; GT23 - Gênero, Sexualidade e Educação; GT24 - Educação e Arte (ANPEd, 2019b) .

Nos encontros nacionais da ANPEd, são socializados os estudos e pesquisas de docentes e discentes de programas de pós-graduação vinculados, que comumente tornam-se anais publicados em página eletrônica (ANPEd, 2019a). Para realizar o mapeamento da ANPEd, realizou-se um levantamento dos anais de seus encontros nacionais, sendo estes trabalhos e/ou pôsteres, em todas as reuniões científicas nacionais, disponíveis na página eletrônica. Sendo assim, o recorte temporal compreende o intervalo de 2000 a 2017. Salienta-se que, na presente pesquisa, não se realizou o mapeamento dos encontros regionais da ANPEd, em virtude de priorizar apenas os encontros nacionais, assim como nos Simpósios Nacionais da ANPAE.

Na página eletrônica das reuniões nacionais da ANPEd, os trabalhos estão separados conforme os GTs. Assim, foi realizada pesquisa em todos os GTs das reuniões disponíveis e buscou-se pelos descritores (1) “profissionalização docente” e (2) “profissionalização do professor” nos títulos e palavras-chave. A partir desse mapeamento, efetuou-se a leitura dos resumos e separou-se com os seguintes resultados: 11 pesquisas com o descritor (1) e 2 pesquisas com o descritor (2).

Do total das 13 pesquisas, 5 são pôsteres e 8 são trabalhos completos. Realizou-se a leitura dos resumos e ao dividi-los conforme as categorias instituídas na tabela 3, concluiu-se que: 1 trabalho completo e 2 pôsteres abordam a categoria (1) Profissionalização dos professores e

o Ensino Superior; 2 trabalhos completos e 1 pôster discorrem sobre a (3) História da profissionalização dos professores; 1 trabalho completo sobre (11) Profissionalização do professor e políticas educacionais; 2 trabalhos completos abordam (7) Estudos de casos; 1 trabalho completo e 1 pôster tratam da categoria (2) Profissionalização dos professores e a formação continuada; 1 pôster elucida (4) Profissionalização dos professores e a formação inicial; 1 trabalho completo se refere ao subtema (10) Profissionalização do professor e a Educação ambiental do/e campo.

Os anais estão divididos nos seguintes anos: 1 trabalho completo foi publicado no evento de 2000; 1 pôster e 1 trabalho completo foram publicados no ano de 2001; 1 pôster e 1 trabalho completo em 2005; 1 pôster em 2008; 1 trabalho completo em 2011; 1 pôster em 2012; 1 pôster e 2 trabalhos completos em 2013; 2 trabalhos completos em 2017. Nas reuniões nacionais da ANPEd de 2002, 2003, 2004, 2006, 2007, 2009, 2010, 2014, 2015 e 2016, não houve anais que tratassem, especificamente, do tema profissionalização do professor.

No que concerne à região dos autores dos trabalhos apresentados nos anais da ANPEd, notou-se que 69% encontram-se na região Sudeste, 23% na região Sul e 8% na região Norte. Não foram constatadas publicações sobre o tema, advindos da região Centro-Oeste e Nordeste. Buscou-se também analisar em quais GTs as 13 pesquisas estavam inseridas, no qual o maior número de publicações em anais são: GT08 - Formação de Professores, com 4 anais; GT04 – Didática e GT11- Política da Educação Superior, com 2 anais cada; GT02- História da Educação, GT12 – Currículo, GT09 - Trabalho e educação, GT19 - Educação Matemática e GT23 - Gênero, Sexualidade e Educação, com 1 publicação cada.

Com base nas análises realizadas nos 21 anais da ANPAE e da ANPEd, concluiu-se que existem lacunas a serem superadas. Os assuntos que não abrangem pesquisas, ainda, nos anais das duas associações são: (5) Profissionalização dos professores e sindicatos, (6) Profissionalização dos professores e a educação de Jovens e Adultos (EJA), (8) Identidade profissional, (9) Profissionalização dos professores e concurso público, (12) Estado do conhecimento, (13) Profissionalização docente e o Ensino médio, (14) Estudo comparativo, (15) Profissionalização do professor e análise de discurso e (17) A avaliação no processo de Profissionalização do professor.

Ao efetuar o levantamento dos anos que foram publicados os pôsteres e trabalhos nos anais das duas associações, notou-se que os anos de 2011 e 2017 obtiveram o maior número de trabalhos completos (4 para cada ano), seguido do ano de 2013 (2 trabalhos completos). As publicações dos pôsteres se mantêm lineares, uma vez que do ano de 2001 até o ano de 2013, dispôs-se 1 pôster para cada ano. Atenta-se para o fato de que em alguns anos (2002, 2003, 2004, 2006, 2007, 2010, 2014, 2015, 2016 e 2018) tanto a ANPAE como a ANPEd não publicaram pôsteres e trabalhos completos, especificamente sobre o tema profissionalização do professor.

Por fim, ao analisar as produções nos eventos nacionais das duas associações, percebeu-se que os autores da região Sudeste realizaram o maior número de publicações de trabalhos completos e pôsteres, com 52%, seguida da região Sul, 29%. Esses dados podem ser observados na figura abaixo:

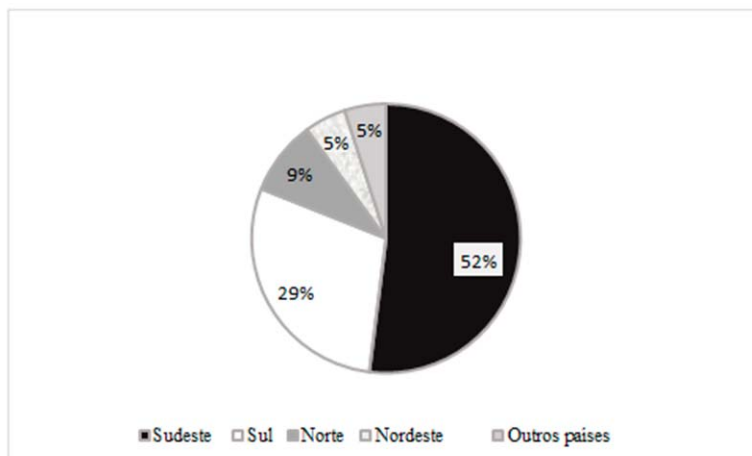


Figura 2. Distribuição geográfica por região dos autores dos artigos

Fonte: Elaborado pelas autoras.

A região Norte engloba 9% das publicações. A figura 7 mostra outro dado interessante, pois verifica-se que diferentemente do que ocorre com as teses, dissertações e periódicos, nos anais dos eventos, a região Nordeste não ficou em segundo lugar na distribuição geográfica dos autores, mas em quarto lugar, juntamente com outros países, com apenas 5% das publicações. A região centro-oeste, por sua vez, foi silenciada, com nenhuma publicação.

Portanto, no escopo dos anais dos eventos, compreende-se que o tema profissionalização do professor merece maiores aprofundamentos, com novas lacunas a serem pesquisadas, pois entende-se que novos conhecimentos sobre a profissionalização dos professores surgem e se modificam, estando no processo de constante análise.

5. Conclusão

O mapeamento realizado sobre tema profissionalização dos professores nas produções acadêmicas e científicas de conhecimentos em construção, sendo estas: teses, dissertações, periódicos presentes na CAPES e anais dos principais eventos brasileiros sobre políticas educacionais, especificamente, o Simpósio Nacional da ANPAE e as Reuniões Científicas Nacionais da ANPEd ocorreu nos meandros do “Estado da Arte”, pois compreende-se a importância deste tipo de estudo na apresentação do conhecimento científico já elaborado sobre a profissionalização dos professores, a fim de possibilitar e incitar novas pesquisas com assuntos que não foram ainda abordados.

Efetuar esta pesquisa do Estado da Arte, sobre o tema proposto, possibilitou observar as categorias que estão sendo priorizadas nas pesquisas e quais estão quase ou totalmente silenciadas. Das 135 produções analisadas (teses, dissertações, periódicos e anais), no período de 1991 a 2019, as categorias predominantes dizem respeito à profissionalização do professor e o ensino superior, com 30 pesquisas, o que representa 22% do total das produções nesse período. A segunda categoria mais abordada pelos pesquisadores é a dos estudos de casos, com 18 pesquisas, seguida da categoria profissionalização dos professores e políticas educacionais, com 15 pesquisas. Outro aspecto relevante é a constatação, a partir da análise dos resumos, de que as políticas educacionais prevalecem em quase todos os conteúdos e subtemas que abordam as investigações sobre a profissionalização do professor.

As categorias menos pesquisadas, com 7% de produções cada uma, referem-se à profissionalização do professor e a Educação de Jovens e Adultos e à profissionalização do professor no ensino médio. A lacuna sobre as investigações sobre o tema profissionalização do professor no campo do ensino médio mostrou-se intrigante, devido à compreensão que este é um tema relevante, principalmente no contexto atual (2015-2019), em virtude da reforma do ensino médio em andamento no país. Além disso, no âmbito dos 7% das produções sobre o ensino médio, constatou-se a inexistência de pesquisas sobre a profissionalização do professor na reforma do ensino médio, apresentando-se como um ponto pertinente para futuras pesquisas.

Um obstáculo para a realização desta pesquisa surgiu durante a análise dos resumos, pois constatou-se que alguns resumos estavam incompletos, ou sem objetivos e tema claros, o que dificultou o desenvolvimento do conteúdo. A leitura somente do resumo criou a “[...] sensação de que sua leitura a partir apenas dos resumos não lhe dá a ideia do todo, a ideia do que verdadeiramente trata a pesquisa” (Ferreira, 2002, pp. 265-266). Porém, o resumo é considerado um gênero do discurso que tem por função informar objetivamente um leitor. O resumo é único e individual, pois “[...] foi produzido em determinadas condições de produção e de leitura, que pressupõem outro leitor, outra finalidade” (Ferreira, 2002, p. 269), portanto, obtém vozes, nas quais é possível perceber a presença de certos aspectos significativos do debate sobre determinado objeto.

Ao realizar a aglutinação de todas as produções, observou-se uma evidente oscilação, com uma baixa quantidade de pesquisas nos primeiros anos, seguida de um aumento produtivo em 2004 e 2005, com 10 produções para cada ano. Nota-se um decréscimo nos próximos anos e um crescimento em 2011 com 13 produções. Em 2017, atinge-se o pico com 18 produções, número que representa 13% do total das pesquisas.

No que diz respeito às regiões, a região Sudeste apresenta o maior número de publicações, com um total de 43%. O Estado brasileiro que mais pesquisa sobre a profissionalização do professor é o Estado de São Paulo, representando 23% das publicações advindas do Sudeste. Segundo o censo do Diretório dos Grupos de Pesquisas no Brasil/CNPQ, o maior número de pesquisadores, incorporando todas as áreas, encontra-se na região Sudeste. Outras pesquisas, na esfera denominada de Estado do Conhecimento (Brzezinski, 2006, 2014; Raimundo e Fagundes, 2016), apresentam também dados que comprovam a maior concentração de produções na região Sudeste.

Outro dado significativo observado neste Estado da Arte é a constatação dos periódicos que apresentam maior número de publicações sobre a profissionalização do professor, sendo estes: Educação & Sociedade (Qualis A1), Educar em Revista (Qualis A1), Revista Lusófona de Educação (Qualis A1), Revista Portuguesa de Educação (Qualis A1), Revista Thema (Qualis B4). Nota-se também a predominância do Qualis A1 nesses periódicos.

Por fim, concluiu-se que a profissionalização do professor é um tema definido na esfera do pluralismo das categorias, porém existem lacunas que devem ser superadas e outras aprofundadas. Espera-se que os dados coletados, nesta pesquisa, incitem novas pesquisas e produções de conhecimento, principalmente nas categorias com poucas produções e nas regiões com menores números de publicações. Compreende-se que o tema mapeado envolve o campo de disputas nas publicações das pesquisas, sendo uma conjectura para algumas regiões se sobressaírem nas publicações, principalmente em periódicos. Essa discussão tangencia também a percepção de que a democratização, a produção e acesso dos conhecimentos difundidos no país devem ser de forma equitativa e igualitária, sem disparidades regionais e locais.

Referencias

- Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (2012). *Estatuto da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação - ANPEd*. Rio de Janeiro. Recuperado de http://www.anped.org.br/sites/default/files/estatuto_anped_registro_cartorio_pdf.
- Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (2019a). *Sobre a Revista Brasileira de Educação (RBE)*. Rio de Janeiro. Recuperado de <http://www.anped.org.br/site/rbe>.
- Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (2019b). *Grupos de Trabalhos (GTs)*. Rio de Janeiro. Recuperado de <http://www.anped.org.br/grupos-de-trabalho>.
- Bardin, L. (1977). *Análise de conteúdo*. Ed. 70. Lisboa.
- Brasil (2006). *Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior*. Portaria nº 013, de 15 de fevereiro de 2006. Institui a divulgação digital das teses e dissertações produzidas pelos programas de doutorado e mestrado reconhecidos. Diário Oficial da União, Brasília, n.35, Seção 1, p.15.
- Brasil (2010). *Classificação Brasileira de Ocupações: CBO-2010-3*. ed. Brasília: MTE, SPPE.
- Brizola, J., y Fantin, N. (2016). Revisão da Literatura e Revisão Sistemática da Literatura. *Relva, Juara/MT/Brasil*, 3(2), 23-39.
- Brzezinski, I. (2006). *Formação de profissionais da educação (1997-2002)*. Brasília, DF: MEC/Inep.
- Brzezinski, I. (2014). *Formação de profissionais da educação (2003-2010)*. Brasília, DF: MEC/Inep.
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (2017). *Relatório da Avaliação Quadrienal*. Brasília: 2017. Recuperado de http://capes.gov.br/images/documentos/Relatorios_quadrienal_2017/20122017-Educacao_relatorio-de-avaliacao-quadrienal-2017_final.pdf.
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (2019a). *Portal de Periódicos da Capes*. Brasília. Recuperado de www.periodicos.capes.gov.br.
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (2019b). *Classificação da produção intelectual*. Brasília. Recuperado de <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/index.xhtml>.
- Ferreira, N. S. A. (2002). As pesquisas denominadas “estado da arte”. *Educação & Sociedade*, São Paulo, 23 (79).
- Mainardes, J. (2018). A pesquisa no campo da política educacional: perspectivas teórico-epistemológicas e o lugar do pluralismo. *Rev. Bras. Educ., Rio de Janeiro*, 23, e230034.
- Raimundo, J. A., y Fagundes, M. C. V. (2018). Estado da arte sobre a formação de professores entre 2001 e 2016: um olhar sobre a produção brasileira a partir do Portal de periódicos CAPES/MEC. *Roteiro, Joaçaba*, 43 (3), 891-918.
- Romanowski, J. P., y Ens, R. T. (2006). As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte”. *Diálogo Educacional, Curitiba*, 6(19), 37-50.
- Soares, M. B., y Maciel, F. (2000). *Alfabetização*. DF: MEC/Inep/Comped.
- Stremel, S. (2016). *A constituição do campo acadêmico da política educacional no Brasil*. Tese de doutorado, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, Brasil.
- Wassem, J., Pereira, E. M. A., y Balzan, N. C. (2015). Política de Avaliação em Programas De Pós-Graduação de Excelência Em Educação. *Atos de Pesquisa em Educação*, 10(1), 215-243.